

História

Em 7 de setembro de 1936, motoristas dos carros de aluguel (hoje taxistas), que ficavam na Praça do Relógio, onde atualmente a população conhece por Ponto de Cem Réis, resolveram fundar o Auto Esporte Clube.

Nos primeiros anos, o Auto treinava nos campos localizados no centro da capital, o que foi dando popularidade ao clube, devido a isso, arrastou multidões aos estádios, e pouco a pouco, criando a sua originalidade que até hoje é conhecido como o Clube do Povo. Dando início a sua galeria de troféus, o Clube do Povo em 1939 conquistou o seu primeiro campeonato paraibano.

Isso deixou os torcedores empolgados, que novamente, só viram o Macaco Autino levantar a taça em 1956 e 58, tendo como grande destaque o atacante Alfredinho. Já depois de um longo jejum, em 1987, a glória veio numa conquista após uma final no Almeidão, contra o Botafogo. O time do Auto de craques como Dagoberto, Vino, Isaías entre outros foi considerado o Formulo 1 do futebol paraibano.

3 anos depois, em 90, outra conquista e em 92, depois de uma partida quase perdida por 4x0 diante do Treze no Amigão, a prorrogação veio e o Auto venceu por 1 x 0, com gol de Cristiano e festejou seu 6º título estadual.

UM POUCO SOBRE OS TÍTULOS

Em 1939, o Auto Esporte sagrou-se Campeão Paraibano invicto, pelo campeonato organizado pela LDP (Liga Desportiva Paraibana). No primeiro compromisso, o Auto Esporte venceu ao Treze por 3x2; em seguida derrotou o Esporte Clube União por 2x1; Palmeiras por 2x1, para, 8 dias depois, empatar em 1x1 com o Botafogo e, finalmente, encerrar a temporada, aplicando a goleada de 7x1 ao Felipéia. Quadro campeão, com os jogadores que revezaram durante a temporada: Terceiro (Lins), Biu (Lucena), Zé Novo, Henrique, Gerson, Aluízio, Neco de Cabedelo e Formiga (Pé de Aço); Pitôta, Pedrinho e Misael.

O Campeonato Estadual de 1956, conquistado pelo Auto Esporte, só foi decidido dois anos depois, numa série em "melhor de três", entre Auto e Botafogo. O alvirrubro venceu o primeiro jogo pelo escore de 2x1, no Estádio Olímpico. O placar foi inaugurado aos 21 minutos do primeiro tempo, por intermédio de China, marcando para o Auto Esporte. Pedro Negrinho empatou aos 36 ainda na fase inicial. No segundo tempo coube a Delgado marcar a tento que deu a primeira vitória ao quadro automobilista.

Na semana seguinte, foi decidido o campeonato com o Auto vencendo mais uma vez por 2x1, escore que lhe deu o título de Campeão Paraibano de 1956, com a seguinte equipe: Freire, Calado e Lucas; Xavier, Américo e Croinha; Pitada, China, Delgado, Massangana e Alfredinho.

No dia 21 de dezembro de 1958, no Estádio Leonardo da Silveira, Auto Esporte e Íbis se empenharam na luta pelo título estadual, que acabou sendo conquistado pelo quadro automobilista pelo placar de 3x1, marcando para os vencedores Piau (2) e Alfredinho, cabendo a Moacir descontar para o Íbis. O time campeão atuou com: Agostinho; Wilson e Américo; Élcio, Joca e Croinha; Tito, China, Macau, Alfredinho e Piau.

Em 2 de novembro de 1987, perante um público de 15 mil espectadores, o Auto Esporte conseguiu, ao empatar com o Botafogo, quebrar um tabu que já vinha durando 29 anos sem conquistas do Campeonato Paraibano. O árbitro deste jogo foi José de Assis Aragão, que pertencia à Federação Paulista de Futebol e deixou de validar um gol do Botafogo, marcado pelo lateral-direito Santana Filho, quando o jogo estava zero a zero. Os assistentes foram José do Egito e Marcos Nunes Teobaldo, ambos da Paraíba.

Para desespero da torcida motorizada, o Botafogo partiu na frente. Mas o Auto Esporte teve forças para empatar com Bona, aos 44 minutos da etapa final. A equipe esteve formada assim: Adailton; Walter, Neurilene, Marconi e Carlito; Farias, Dagoberto (Dentinho) e Tola; Zé Carlos, Isaias e Anchieta (Bona). O Auto Esporte, na ocasião era treinado por Victor Hugo e presidido por João Máximo Malheiros.

Durante o Campeonato Paraibano de 1990, era inegável que, mesmo antes de terminar o campeonato, o Auto tinha o melhor time. A confiança excessiva da torcida e da diretoria, acabou provocando um clima de guerra para o jogo contra o seu principal rival. O Botafogo bem que tentou dificultar os passos do quadro volante. Porém, isso nada valeu, pois Neto Surubim recebeu uma bola cruzada e bateu forte para o gol, sem chances de defesa para o goleiro Marola, do Botafogo. O 1 a 0 garantiu o título ao Auto Esporte, sob comando do treinador Mineiro, com a seguinte escalação: Jorge Pinheiro; Santana, Carlinhos Paraíba, Gilvan e Mano; Farias Álvaro e Neto Surubim (Adriano); Cao (Gilmar), Isaias e Betinho.

No Estadual de 1992, os alvirrubros fizeram a festa do título em pleno Estádio "Amigão", diante dos torcedores trezeanos, que eram a maioria. Após a derrota no tempo normal de jogo, o Auto esteve impecável taticamente na prorrogação. Mais ativo na partida, indo para o tudo ou nada, haja vista que o empate interessava

unicamente ao Treze, o Auto fez o gol da vitória na prorrogação, aos 5 minutos, com Cristiano marcando o tento alvirrubro.

O Auto Esporte jogou com: Zenóbio; Gilmar (Cal), Salerno, Carlinhos Paraíba e Adriano; Deoclécio, Nilo e Betinho; Walber (Everton), Isaias e Cristiano. Técnico: Carlos "Carlão". Ainda neste mesmo ano, o Auto Esporte terminou na terceira colocação do Campeonato Brasileiro da Série C.

Atualmente, o Auto Esporte Clube está nas mãos de uma diretoria bastante empenhada, que busca o melhor para a agremiação. Os torcedores estão confiantes que neste ano de 2011 o Clube do Povo acelere forte sem pisar no freio, ultrapasse os times adversários e todos os obstáculos dentro e fora de campo, para chegar em primeiro lugar.

Partidas

históricas

* 1975: Auto Esporte 1x2 Flamengo-RJ - amistoso em comemoração da inauguração dos refletores do Estádio Almeidão. Foi o primeiro jogo transmitido para o Estado da Paraíba;

* 1992: Treze 4x1 Auto Esporte - Numa final melhor de 3 (regulamento bastante usado na época), o Auto venceu a primeira por 1x0, empatou a segunda, 0x0, e a Decisão foi para Campina Grande. No tempo normal, o Treze massacrava os alvirrubros por 4x0. Na contagem, ficou 1 vitória e 1 empate para cada lado. O título iria ser decidido na prorrogação. Eis ue aos 7 minutos do primeiro tempo, Cal cruza pela direita e Cristiano marca. 1x0. Delírio dos vários alvirrubros presentes e desespero dos trezeanos, onde muitos passaram mal. Auto Esporte campeão paraibano com o regulamento debaixo do braço.

* 1993: Auto Esporte 2x1 Paysandu-PA - única vitória de times pessoenses na Copa do Brasil.

Campeonato Brasileiro - Série C - 1992

Em 1992, o Auto Esporte fez a melhor sua melhor campanha em competições nacional da história.

Confira	os	jogos	da	Primeira	fase:
22/03	-	Ferroviário/CE	1x1	Auto	Esporte
29/03	-	Treze	1x3	Auto	Esporte
01/04	-	Auto	Esporte	1x1	Vitória/PE
05/04	-	Auto	Esporte	1x0	CRB/AL
09/04	-	Auto	Esporte	1x1	Treze
12/04	-	CRB/AL	1x0	Auto	Esporte
16/04	-	Vitória/PE	1x3	Auto	Esporte
21/04	-	Auto	Esporte	2x0	Ferroviário/CE

O Auto Esporte terminou líder da primeira fase.

Na Segunda fase o Auto Esporte enfrentou Nacional/AM e Tuna Luso/PA (Que sagrou-se campeã do Brasileiro deste determinado ano).

		Confira	os	jogos:
10/05	-	Auto Esporte	0x1	Tuna Luso/PA
17/05	-	Auto Esporte	1x0	Nacional/AM
21/05	-	Tuna Luso/PA	1x0	Auto Esporte
24/05	-	Nacional/AM	3x0	Auto Esporte.

O Auto terminou em 3º no grupo, e em 5º lugar geral na série C, garantindo a vaga para a Série B de 1993. Porém na mesma série B, o Grêmio não conseguiu subir. Então a CBF decidiu que em 1993 não haveria segunda divisão, e iria ser feita uma seletiva com todos os clubes da C, inclusive os 7 que conquistaram o acesso em campo. Em 92, a Série A possuía 20 clubes, em 1993 passou para 34. Não houve série B em 1993.

Na seletiva, o Auto não se deu bem, e no seu grupo, subiu o CRB, clube que o Auto eliminou na primeira fase em 1992.

Copa do Brasil

O Auto Esporte Clube participou de duas edições da Copa do Brasil: em 1991 e 1993. Em ambas edições, o time automobilista foi eliminado na 1º fase.

Em 1991, provocou o jogo da volta contra o Grêmio, após perder por 1x0 em casa. Em Porto Alegre, o Auto Esporte foi derrotado por 2 a 0.

No ano de 1993, o Auto Esporte venceu o jogo em casa contra o Paysandu, por 2 a 1, sendo eliminado em Belém, novamente pelo placar de 2 a 0.

Além das glórias profissionais, o Macaco Autino se destaca em outros esportes, como Beach Soccer (Campeão Paraibano 2009), Futsal, na qual fomos campeões em várias categorias, além da equipe de Orientação, Esporte de origem Militar com contato direto com a Natureza. Apesar de recente, a equipe já conquistou várias etapas Paraibanas, e recentemente se afiliou a Confederação Brasileira de Orientação.

O Auto Esporte também é um celeiro de craques. Izaias (maior ídolo da história do Auto Esporte), Bona (In Memoriam), autor do gol do

título de 87, Beto (Ex Fluminense), Maia (Ex Lérica/ESP, Gama, Sport, Coritiba), Rinaldo (Ex seleção Brasileira, Palmeiras, Náutico), Alfredinho (In Memoriam, Ex Palmeiras, Seleção Brasileira), são alguns exemplos dos grandes jogadores que o Alvirrubro do Mangabeirão revelou.